**REQUERIMENTO Nº\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ**

 REQUEIRO, na forma regimental, que seja concedida a ***Medalha Tiradentes***, honraria pela atuação e apoio à segurança pública do município de Sumaré, ao ***Sr. Wilson Zequin.***

 O faço, conforme legislação pertinente e com a apresentação da biografia profissional do homenageado, conforme segue.

No dia 1º de agosto de 1977, recebendo a matrícula funcional número 112, o sr. Wilson Zequin inicia sua carreira na Guarda Civil Municipal de Sumaré. Este é o início de uma grande história na corporação; história essa que se enlaça na própria história da GCM, considerando que, neste ano, a instituição contava apenas 10 anos de existência.

 Tendo como instrumento de trabalho apenas um apito, o sr. Zequin era responsável pelo patrulhamento de toda a região do Matão. Trabalho esse desempenhado sem viatura, sem farda, sem qualquer armamento e no período noturno, das 22h às 06h, diariamente, com apenas uma folga por semana.

 Embora com toda essa carestia de condições de trabalho, não houve qualquer intenção de deixar o ofício, pois o Guarda Wilson Zequin já havia incorporado o lema dos servidores da segurança pública, de servir com honra e coragem a população de sua cidade. As dificuldades existentes pelo cenário político, econômico e social, formaram as bases, a fundação de seu caráter profissional e o consolidaram como um homem a serviço da proteção ao cidadão.

Foram tempos difíceis que colaboram em desenhar uma moldura muito especial nessa diplomação mais que merecida, conquistada pelo trabalho, pela vocação, pela correção moral.

Por toda a região do Matão, o Guarda Wilson Zequin tornou-se referência aos moradores e aos colegas de trabalho. Sua presença era sempre notada pelos apitos noturnos nas ruas dos bairros.

Já em 1980, a administração municipal adquire, para a GCM, 10 viaturas para a realização do patrulhamento da cidade. Eram fuscas que causaram um importante salto para as rondas promovidas pelos guardas municipais. Assim, a essa altura, já fardado e devidamente armado e municiado, o sr. Zequin tinha condições de atender às demandas com maior prontidão e realizar o patrulhamento de modo mais eficaz.

Ao longo dos anos, a passos muito vagarosos, o papel das guardas municipais foi ganhando reconhecimento pelas cidades do estado de São Paulo. Assim, o comprometimento de profissionais como o sr. Zequin foi revelando, de modo irreversível, a necessidade do trabalho dessa força de segurança pública para a manutenção patrimonial e atendimento às ocorrências de violência doméstica, trânsito, segurança de eventos sociais, entre tantas outras situações da vida civil.

 A década de 1980 representa um grande aumento dos índices de crescimento populacional na cidade de Sumaré. Ou seja, houve um violento salto na demanda por segurança, além de todos os outros serviços públicos.

 Com efetivo escasso, o trabalho de guardas como o sr. Zequin, foi fundamental para a manutenção da qualidade dos serviços prestados pela GCM e reconhecimento da população pela atuação desses profissionais.

 Em 1982, é aberto concurso público para aumento do efetivo da GCM, uma ação de extrema urgência para a manutenção dos serviços públicos de segurança com qualidade em nossa cidade.

Foi por meio do trabalho diário, por todas as regiões do município, que o sr. Zequin consolidou um grande conhecimento de toda a área da cidade de Sumaré, testemunhou as necessidades da população, viu a GCM em suas carências e em suas conquistas, a cada armamento adquirido, a cada viatura conquistada, a cada jovem que ingressou com seu ânimo de coragem na instituição, buscando sempre o melhor para a corporação e para a cidade.

O guarda Wilson Zequin também estava presente quando a Cavalaria Municipal foi instituída. Mais um salto importante para a corporação, mais uma conquista, mais um orgulho.

Ainda nos anos 1990, chegaram as viaturas para as rondas escolares, um novo conceito de segurança pública que foi viabilizado pela presença da Guarda Civil Municipal no apoio à movimentação aos redores de escolas e instituições de ensino, garantindo segurança e trânsito seguro.

Essas novidades também trouxeram reestruturação na própria GCM, sendo criadas as funções de *Rondante* e *Auxiliar de Rondante* para supervisionar as viaturas em patrulhamento, bem como supervisionar a cavalaria, que, neste momento, contava com 70 guardas municipais a cavalo.

Nessa reestruturação, o sr. Zequin foi promovido à *Auxiliar de Rondante*.

E, merecidamente, menos de um mês depois, recebeu nova promoção, como *Rondante*.

Ao longo da História, há momentos de glória que são sucedidos por tempos de sombras. Lamentavelmente, o que se seguiu, a partir de 1993 foi muito difícil para GCM e, especialmente para seus fieis profissionais. A Cavalaria foi dissolvida, e os guardas civis responsáveis pela montaria e cuidado desses animais incríveis, também foram demitidos.

Os tempos de maior carestia, sem condições de trabalho, sem viaturas, com pouquíssimos profissionais e com uma população consideravelmente maior, a Guarda Civil de Sumaré revivia seus tempos mais difíceis.

Não foram anos fáceis, pois os desafios diários de conviver com a violência urbana, com o adensamento do trânsito, com as diversas ocorrências, levam os melhores profissionais, aqueles que não desistem, ao seu limite.

O sr. Zequin continuava presente, atuante, uma referência, quando a GCM passou por nova reestruturação, a partir de 1997, e torna-se o Comandante da Guarda Civil Municipal de Sumaré.

 Missão dada, missão cumprida!

 Ainda que sem grandes possibilidades de investimentos em estrutura para suas equipes, o próprio exemplo, a sua biografia, e a sua conduta, conduziram os profissionais da GCM para a vontade de permanência do serviço de segurança, os fizeram acreditar e trabalhar firmes, porque a mudança estava iminente.

 Novos profissionais foram contratados, mediante concurso público, viaturas foram sendo, aos poucos, disponibilizadas para a realização das diligências. O ânimo da Guarda Civil Municipal estava sendo transformado, não tinha volta. A cultura da corporação era a excelência do trabalho, o serviço público acima de tudo.

 A GCM, por meio de seu trabalho associado às forças policiais, seu contato com os cidadãos, seu conhecimento da cidade, seu zelo pela coisa pública, ampliou e continua ampliando o campo de atuação da segurança pública em nosso município. Essa expansão, é muito devida à conduta e ao trabalho do sr. Wilson Zequin à frente da GCM Sumaré.

 Por meio desse novo ânimo de trabalho, foram adquiridos novos equipamentos para comunicação, como rádios transmissores, sistema de comunicação e legalização da utilização de rádio, além de coletes balísticos e outros ferramentais de extrema necessidade. Toda a documentação referente à GCM foi regularizada junto aos órgãos competentes, o que gera um grande conforto moral e legal a todos os integrantes da corporação e a toda a cidade.

 O sr. Wilson Zequin permaneceu Comandante da GCM de Sumaré até o ano de 2004, tendo concluído seu trabalho de modo reto, exemplar e muito satisfatório. Trabalho bem executado, com dedicação, lealdade e ética. Encerrou seus trabalhos frente ao Comando da Guarda Municipal com a convicção de que contribuiu para que a GCM saísse de uma situação de sucateamento para uma corporação equipada, com efetivo grande e com viatura suficientes para a prestação de serviço e atendimento das ocorrências.

 A história do sr. Zequin confunde-se com a própria história da Guarda Civil Municipal de Sumaré. Uma história de superação, de amor, de trabalho, de conquistas.

 Patrulheiro, Protetor e Amigo.

Diante do exposto, senhor presidente, REQUEIRO, na forma regimental e, após aprovação do Plenário, que seja concedida a **MEDALHA TIRADENTES** ao **Sr. WILSON ZEQUIN**, por destacadas ações em benefício à população sumareense através de seu trabalho na **GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE SUMARÉ**.

Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021.

**Hélio Silva**

**Vereador (Cidadania)**